**1 Ata da Sessão do Conselho Universitário da Universidade Federal do Paraná realizada em
228 de fevereiro de 2013.**

3 Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano dois mil e treze, às nove horas, na Sala do
4 Conselho Universitário, reuniu-se o Conselho Universitário da Universidade Federal do Paraná
5 sob a presidência do Magnífico Reitor, Professor Doutor Zaki Akel Sobrinho. Presentes o Vice-
6 Reitor, Professor Doutor Rogério Andrade Mulinari, e os Conselheiros Titulares Afonso Takao
7 Murata, Deise Cristina de Lima Picanço, Angela Cássia Costaldello, Astrid Baecker Avila,
8 Claudete Reggiani, Claudio Antonio Tonegutti, Dalton Razera, Daniela Resende Archanjo,
9 Pedro Luis Faggion, Eduardo Teixeira da Silva, Felipe Alejandro Guerrero Rojas, Eva Cristina
10 Rodrigues Avelar Dalmolin, Felipe Alejandro Guerrero Rojas, Luisa Fanes, Gabriel Stahl Frigo,
11 Hellen Katarine Rosa Moreira, Wilson Alcântara Soares, Jayme Bordini Junior, João Francisco
12 Ricardo Kastner Negrão, José Marcelo Rocha Aranha, José Miguel Rasia, José Olivir de Freitas
13 Junior, Karam Abou Saab, Luciano dos Santos Bersot, Luiz Antonio Passos Cardoso, Luiz
14 Carlos Baeta Vieira, Luiz Cláudio Fernandes, Arislete Dantas de Aquino, Marcos Sfair Sunye,
15 Maria Tarcisa Silva Bega, Marcus Vinicius Ribeiro Ferreira dos Santos, Diego Mendonça
16 Domingues, Ney Pereira Mattoso Filho, Nelson Luis Mello Fernandes, Lauren Machado Pinto,
17 Regina Maria Hartog Pombo Rodriguez, Romualdo Wandresen, Salem Ibrahim, Sônia Maria
18 Breda, Tânia Cristina Ribeiro, Tibiriçá Krüger Moreira, Valdo José Cavallet, Marcelo Luiz
19 Curado, Lucia Helena Ribeiro, Wilson Venzel Messias e Geraldo Camilo Alberton. Presentes
20 também os Conselheiros Suplentes Luiz Antonio Correa Lucchesi, Daniel Gustavo Fleig, Theo
21 Roorda, Rita de Cássia Bernardes Brambila, Bruno Lopes da Silva, Eduardo Augusto Galvão da
22 Silva, Herbert Antonio Age José, Priscilla Hidalgo Santos, Renato Bochicchio e Sandonaid
23 Andrei Geisler. Presentes ainda a Pró-Reitora Gestão de Pessoas, Senhora Laryssa Martins Born,
24 a Pró-Reitora de Graduação, Professora Maria Amélia Sabbag Zainko, representando a Pró-
25 Reitora de Planejamento, Orçamento e Finanças, Professor Paulo de Tarso Chaves, e o Ouvidor
26 Geral da UFPR, Professor Gilberto Fortes Marcondes. Justificaram suas ausências os
27 Conselheiros Adriana Hessel Dalagassa, Altair Pivovar, Andrea do Rocio Caldas, Daniela
28 Biondi Batista, Maria Tereza Carneiro Soares, Jeroniza Nunes Marchaukoski, Paulo Chiesa e
29 Vera Karam de Chueiri. Havendo quorum o Presidente declarou aberta sessão informando que a
30 ata da reunião anterior será apresentada na próxima sessão. Nos informes, o Presidente
31 apresentou os novos membros que passam a integrar o COUN, na condição de “pro tempore”,
32 em decorrência da criação dos dois novos Setores criados da UFPR. São eles os Conselheiros
33 Luciano dos Santos Bersot, na qualidade de Diretor “Pró-Tempore” do Setor Palotina e Dalton
34 Luiz Razera, como Diretor “Pró-Tempore” do Setor de Artes, Comunicação e Design. Também
35 em razão da criação destes novos Setores, o Presidente registrou a presença do Professor Geraldo
36 Camilo Alberton, como professor decano do Setor Palotina, representante a vaga daquele Setor
37 no CEPE. Ainda nos informes, o Presidente passou a palavra ao Professor Paulo de Tarso
38 Chaves, para que na condição de Presidente do Comitê Gestor do FDA, realizasse a
39 apresentação do relatório das atividades referente ao Exercício 2012 e o proposto para os editais
40 a serem praticados no ano de 2013. Da apresentação registramos os dados referentes ao seguinte
41 quadro evolutivo do FDA tendo como referência as disposições da Resolução nº 11/99-
42 COPLAD. “Em R\$1.000,00 - Edital de Fluxo Programado: ano 2008: 468, ano 2009:549, ano
43 2010:700, ano 2011: 900, ano 2012: 960 e ano 2013: 1.120. Projetos Especiais: ano 2008: 282,
44 ano 2009: 330, ano 2010: 390, ano 2011: 303, ano 2012: 321 e ano 2013: 495. Edital Demandas
45 de Fluxo Contínuo: ano 2008: 195, ano 2009: 221, ano 2010: 318, ano 2011: 315, ano 2012:
46 331 ano 2013: 1.207. Total (em R\$1.000,00): ano 2008: 945, ano 2009: 1.100, ano 2010: 1.408,

47ano 2011: 1.518, ano 2012: 1.612 e ano 2013: 2.822.” Encerrada a apresentação o Presidente
48agradeceu ao Professor Paulo de Tarso, elogiando o trabalho que vem sendo realizado pelo
49Comitê Gestor do FDA. O Presidente também registrou a evolução demonstrada nos últimos
50cinco anos, e a importância representada pelo FDA para vários projetos da UFPR. Nos informes
51manifestaram-se os Conselheiros: 1) Maria Tarcisa Silva Bega, solicitando registro em ata do
52seguinte informe: “ *A Professora Ana Paula Vosne Martins, Coordenadora da Pós-Graduação*
53*em História da UFPR integrará a Comissão Julgadora do “8º Prêmio Construindo a Igualdade*
54*de Gênero” oferecido pela Secretaria de Política para as Mulheres da Presidência da*
55*República, esclareceu que a iniciativa é um Concurso composto por redações, artigos científicos*
56*e projetos pedagógicos que tratam das questões de gênero e feminismo e que a entrega do*
57*prêmio está prevista para o mês de abril deste ano”.* A Conselheira Maria Tarcisa Silva Bega
58também solicitou o seguinte registro em ata: “*O Professor Caetano W. Galindo, do curso de*
59*Letras desta Universidade, recebeu o prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte, a*
60*APCA, na categoria Literatura/Tradução, por sua tradução da obra Ulysses, de James Joyce. A*
61*APCA é hoje, certamente, umas das organizações culturais mais respeitadas do país, e conta*
62*com um grande elenco de críticos e estudiosos convidados que atuam como juizes para escolha*
63*dos prêmios. As categorias premiadas são bastante variadas, demonstrando a importância e o*
64*respeito devido aos vários tipos de manifestações culturais brasileiras. A tradução premiada em*
652012 *é um trabalho de uma década, que se iniciou no período de doutoramento do professor*
66*Caetano, cuja tese apresentou, além de uma extensa parte teórica, a primeira versão de sua*
67*tradução do romance. A obra toda do autor irlandês é bastante importante para o cânone*
68*moderno, mas Ulysses sempre merece uma atenção especial em função de suas particularidades*
69*e ousadia linguísticas, detalhes que, obviamente, dificultam e enriquecem a obra e qualquer*
70*tradução que venham a ser feita a partir dela. A tradução do Professor Caetano foi bastante*
71*elogiada pela crítica e pelo público, especialmente pela sua qualidade na história da tradução*
72*brasileira. Para a nossa Universidade, esse prêmio é especialmente significativo por mostrar*
73*como o nosso trabalho pode ultrapassar as fronteiras acadêmicas e científicas, levando a*
74*excelência que buscamos entregar aos nossos alunos também para a produção cultural de todo*
75*o país.”* Ainda nos informes a Conselheira Daniela Resende Archanjo, solicitou o registro da
76importância da celeridade que deve haver na análise da proposta do calendário escolar do Setor
77Litoral referente ao final do período letivo de 2012 e início de 2013, reforçando o diálogo que
78deveria haver entre a PROGRAD e a Direção do Setor Litoral, nesse sentido. A Conselheira
79também informou a necessidade de providências administrativas para o pagamento das Funções
80de Coordenação de Curso, no Setor Litoral que até o momento não foram implantadas. Em
81relação a proposta de calendário do Setor Litoral a Pró-Reitora de Graduação informou que já foi
82comunicado à Direção do Setor e inclusive em reunião do CEPE diversos problemas que deverão
83ser sanados, envolvendo inclusive duplo vínculo de alunos, situação que é terminantemente
84proibido nas IFES. A Pró-Reitora de Graduação também mencionou outros problemas
85administrativos que estão sendo resolvidos junto com a Coordenação Administrativa do Setor,
86entretanto frisou que a matéria deverá ser discutida e analisada pelo Conselho Superior
87competente que é o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Ainda sobre o tema, manifestou o
88Diretor do Setor Litoral, Conselheiro Valdo Cavallet apresentando explicações sobre a
89tramitação do processo que envolve a proposta de calendário de atividades dos cursos e do Setor
90propriamente dito daquele Setor, com destaque às especificidades destes cursos. No que tange o
91encaminhamento do processo, reafirmou o mesmo já havia sido encaminhado à PROGRAD.
92Considerando a urgência na deliberação desta matéria o Presidente informou que estaria

93marcando sessão extraordinária do CEPE para o dia 06/03/13. **Ordem do Dia: 01) Processos nº**
94**005321/2013-55 e 005304/2013-18 - Assunto: Recursos à Decisão do Conselho do Setor**
95**Palotina sobre as regras para eleição da Direção e Vice-Direção do Setor. Interessados:**
96**Comissão Eleitoral de Consulta e Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos**
97**em Palotina.** Em sede de preliminar o Conselho analisou o pedido de que a matéria fosse
98analisada em regime de urgência, que após debate foi colocado em votação, sendo o mesmo
99aprovado por maioria de votos (28x12). Assim definido o processo foi relatado pelo Consº João
100Ricardo Kastner Negrão, que exarou o seguinte parecer: “ *HISTÓRICO: 25/02/2013 – Ofício da*
101*Professora Marivone Valentim Zabott ao presidente do Conselho Universitário, Professor Zaki*
102*Akel Sobrinho, apresentando recurso a decisão do Conselho do Setor Palotina sobre as normas*
103*para a consulta para Diretor e Vice-diretor do setor. 25/02/2013 – Processo distribuído a este*
104*relator. ANÁLISE: O presente processo trata de recurso à decisão do Conselho do Setor*
105*Palotina que alterou as normas propostas pela Comissão Eleitoral para consulta tendo em vista*
106*escolha de Diretor e Vice-diretor do Setor Palotina. A Comissão Eleitoral foi formada por dois*
107*representantes dos três segmentos da comunidade, a saber, docentes, técnicos e estudantes, os*
108*quais foram escolhidos por seus pares. A Comissão foi homologada pelo Conselho Diretor,*
109*tendo sido expedida a Portaria nº. 011/2013. A Comissão Eleitoral reuniu-se para elaborar as*
110*normas para a consulta, baseando-se no Regimento Geral e Estatuto da UFPR, bem como*
111*consultou o regimento utilizado para a recente consulta realizada para Reitor e Vice-Reitor da*
112*UFPR. No artigo que trata da apuração dos votos, depois de longa discussão e análise a*
113*comissão aprovou, por unanimidade, a utilização do modelo paritário de votação no qual cada*
114*segmento tem seus votos contados na proporção de um terço, concluindo que este modelo era o*
115*“mais democrático e que preza pela igualdade” entre as categorias. Em 14/02/2013, a convite*
116*do presidente do Conselho Diretor, a Comissão Eleitoral participou da reunião do conselho,*
117*quando houve a homologação das normas da consulta. Foram apresentadas sugestões de*
118*alterações ortográficas entre outras que não alteraram a proposta original, porém no tocante a*
119*apuração foi proposta uma nova fórmula para o cálculo dos votos que difere daquela*
120*apresentada pela Comissão Eleitoral. Na nova fórmula a categoria dos docentes e a dos*
121*técnicos comporia um conjunto com peso de 67% enquanto os estudantes permaneceriam com*
122*peso de 33% na eleição. A decisão do Conselho Diretor foi de alterar a fórmula mesmo sob o*
123*protesto da Comissão Eleitoral e dos representantes da categoria dos técnicos. A Comissão*
124*Eleitoral propôs que a alteração da fórmula fosse rediscutida pelas categorias para posterior*
125*homologação do Conselho, o que não foi acatado. O principal argumento para alteração da*
126*fórmula reside no número maior de docentes em relação ao de técnicos, os quais, segundo o*
127*argumento, representariam dois votos de docentes. Se por um lado a nova fórmula propõe um*
128*“equilíbrio” entre o voto dos docentes e dos técnicos, ela também apresenta um desequilíbrio*
129*no que se refere ao voto dos estudantes. O alegado equilíbrio se dá no que diz respeito aos*
130*indivíduos, mas deixa de considerar o peso as categorias envolvidas no processo. Segundo o*
131*documento de recurso sobre a mesma situação, enviado pelos representantes técnico-*
132*administrativos (Processo 23075005304/2013-18, apensado ao presente processo) houve na*
133*reunião do Conselho Diretor manifestações no sentido de que o voto dos docentes não poderia*
134*“valer menos”, nem mesmo ser equiparado ao dos técnicos, na medida em que os docentes*
135*possuem “mais atribuições e responsabilidades”. Cabe observar que a universidade é composta*
136*por docentes, técnicos e estudantes, cada qual com suas responsabilidades, mais ainda a*
137*universidade não pode existir sem cada um dos segmentos. As responsabilidades e o trabalho de*
138*todos e de cada um se complementa no fazer acadêmico. Argumentos que discriminam ou que se*

139baseiam na importância de uma categoria sobre a outra geram conflitos desnecessários na
140construção da universidade que almejamos. Enfim, devemos ter em mente que sejamos técnicos
141ou sejamos docentes, somos todos servidores públicos que temos no bem público e no coletivo
142nossos ideais e compromisso. PARECER CONCLUSIVO: Diante do exposto, sou de parecer
143favorável ao recurso apresentado pela Comissão Eleitoral e ao recurso dos técnico-
144administrativos, conselheiros do Conselho Diretor do Setor Palotina. Assim, a fórmula a ser
145usada para o cálculo dos votos deve ser a que atribui o peso de um terço para cada categoria”.

146Em discussão vários conselheiros se manifestaram, sendo solicitada vista dos autos pelo
147Conselheiro Luciano dos Santos Bersot. Estando o processo sendo analisado em regime de
148urgência, o Presidente esclareceu que de acordo com disposição regimental, o parecer de vista
149deveria ser apresentado no transcorrer da própria sessão. Assim realizado, o Conselheiro Luciano
150lavrou o seguinte parecer de vista: “ HISTÓRICO: Em 31/01/2013, na 1º Reunião do Conselho
151Diretor do Setor Palotina foi discutida no ponto 2, a criação da comissão eleitoral (Linhas 35 a
15247), “**Criação da Comissão Eleitoral para Elaboração das Regras para Eleição de Diretor e**
153**Vice-Diretor do Setor Palotina:** o prof. Luciano lembrou ao presente conselho que a criação da
154comissão eleitoral é uma decisão do Conselho Diretor do Setor, que tem a prerrogativa de
155decidir a composição numérica, a representatividade por categorias, bem como dos nomes que
156a comporão. Aberta a palavra, foi sugerido pelo servidor Elias, que a comissão seja paritária e
157com dois representantes de cada uma das categorias. Sem disposição do contrário, a sugestão
158foi acatada pelo conselho. Para indicação dos representantes por categoria, foram indicados
159pelos Técnicos administrativos as servidoras Bruna Gimenes Ferreira Arroyo Poggere e Cleuza
160Aparecida Rocha Montanucci; categoria Discente, Ricardo Della Giustina e Wagner da Rocha
161Pryjmak e categoria Docente: Simone Benghi Pinto e Marivone Valentim Zabott. Colocado em
162votação a composição da Comissão Eleitoral supracitada foi aprovada por unanimidade.”
163(Anexo I). No dia 07 de fevereiro, a Comissão entregou em arquivo eletrônico e de forma
164impressa ao Diretor do Setor o texto para subsidiar a elaboração final das regras para eleição.
165O arquivo eletrônico foi enviado por email para todos os conselheiros para ser discutido na 2ª
166Reunião do Conselho Diretor do Setor Palotina (Anexo II e Anexo III)). No dia 14 de fevereiro,
167às 9 horas, foi realizada a 2ª reunião do Conselho Diretor do Setor Palotina, conforme Ata
168Anexa (Anexo IV). A sistemática de condução da discussão do assunto foi explicada pelo
169Diretor do Setor, com a concordância de todos (Linhas 18 a 24 da 2ª Ata). No dia 15 de
170fevereiro, a conselheira Renata Gotardo e a Comissão Eleitoral protocolaram pedidos de
171reconsideração da fórmula aprovada em reunião de 14/02/13. (Anexos V e VI). No dia 22 de
172fevereiro, na 3ª reunião do Conselho Diretor do Setor Palotina o pedido de reconsideração foi
173colocado em pauta (Extrato da Ata anexado), sendo o assunto amplamente discutido (Anexo
174VII). CONSIDERAÇÕES: Para a análise do processo em tela é importante considerar aspectos
175fundamentais: O Conselho Diretor do Setor Palotina agiu dentro de suas atribuições legais
176conforme a Regimento Geral e Estatuto da UFPR; O envio da proposta de normas para o
177processo de escolha de Diretor e vice aos membros do Conselho Diretor teve intuito, como é de
178praxe nestes casos, dos conselheiros lerem antecipadamente a proposta e prepararem-se para a
179discussão. Em nenhum momento foi franqueado a ninguém o material distribuído para envio de
180sugestões à Comissão, tanto que somente os Conselheiros a receberam; Nas duas votações (14/2
181e 22/2), apenas uma categorias votou unanimemente sobre um dos modelos, demonstrando que
182não havia consenso sobre o assunto. Portanto, a proposta não gozava de consenso entre as
183categorias, mesmo por que a Comissão Eleitoral apenas discutiu internamente suas propostas,
184nunca compartilhando com a comunidade setorial; Em ambas as reuniões o assunto foi

185amplamente discutido (basta consultar as Atas 1ª e 2ª do CD do Setor de Palotina), sendo que
186na primeira, o modelo que contabiliza votos de docentes e técnicos Administrativos juntos foi
187aprovado com 12 votos favoráveis e 6 contrários. Na segunda, o pedido foi apreciado na forma
188de recurso tendo recebido 13 votos contrários ao acatamento do recurso e 6 favoráveis; A
189fórmula aprovada no Conselho Diretor do Setor de Palotina é amplamente aplicada na UFPR,
190tendo sido empregada, nos últimos anos, nos seguintes setores: Sociais Aplicadas, Ciências da
191Terra, Ciências Exatas e Educação. Estes são alguns exemplos de setores que a aplicaram.
192Outros setores aplicaram 70% docente e 30% discentes e TAs ou paridade ponderada em que o
193voto do docente vale 1 e das demais categorias uma fração proporcional ao universo de
194votantes. A paridade qualificada foi aplicada no Setor de Litoral onde o universo de docentes e
195TAs é muito parecido (55% e 45%); A legislação vigente (Lei 9.192 de 21 de dezembro de 1995)
196determina para consultas de dirigentes em Universidades peso de 70% para professores (Art.
19716). Esta lei está em vigor; A única resolução vigente para escolha de dirigentes na UFPR (Res
19808/87- COUN) determina que deva ser considerado o peso não inferior a 50% para servidores
199docentes e TAs e não inferior a 33% para os discentes; Na última resolução para eleição de
200Diretor e Vice-diretor (Res.02/2010-CP, Art.17) a fórmula aplicada dava proporcionalidade de
2012/3 aos professores e técnicos. (Anexo VIII). Com base nessa análise conclui-se que não houve
202erro na condução administrativa no processo de aprovação das normas da eleição e que o
203Conselho agiu absolutamente dentro de suas prerrogativas normativas e a legislação em vigor.
204Além disso, na votação do Conselho optou-se pela aplicação das mesmas práticas que a maioria
205dos setores vêm utilizando, o que demonstra consonância com a práxis dentro da UFPR. Fica
206absolutamente evidente a necessidade de que o COUN discuta os processos de escolha na
207UFPR, definindo parâmetros e métodos, fora de situações de eleição posta. Na prática, a
208discussão de regras com as eleições postas só tem gerado discussões de oportunidade e
209discórdias em face de interesses imediatos mas nunca de interesse geral. PARECER: Com base
210nos documentos apresentados neste parecer de vista, da absoluta legalidade no processo, da
211análise feita sobre os autos e da prática rotineira na UFPR, sou de parecer Contrário ao
212pedido, não acolhendo o recurso interposto.” Após a leitura do parecer de vista e debate, a
213matéria foi colocada em votação. Os conselheiros que votassem pelo “SIM”, acompanhariam o
214parecer original e os conselheiros que votassem pelo “NÃO”, acompanhariam o parecer de vista.
215Em regime de votação secreta, o parecer original foi aprovado por maioria de votos (30 votos a
216favor, 10 votos contrário e 01 voto nulo). Registrada declaração de voto do Conselheiro José
217Marcelo Rocha Aranha nos seguintes termos: “Em tempos que se discute abolir o voto secreto
218no Congresso Nacional, é lamentável a adoção dessa modalidade de voto aqui. Votei não e não
219preciso me esconder no voto secreto”. Ainda dentro da Ordem do Dia, o Presidente submeteu ao
220Conselho a proposta de resolução que criava Coordenações de Curso na estrutura administrativa
221do Setor Litoral para viabilização do pagamento das Funções de Coordenador de Curso naquele
222Setor. Após a leitura da proposta de resolução, a mesma foi colocada em votação sendo aprovada
223por unanimidade. Encerrada a Ordem do Dia e frente ao adiantado da hora, os demais processos
224da pauta ficaram para ser analisado na sessão extraordinária marcada para o dia 12/03/13. Nada
225mais havendo a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão,
226da qual eu, Dionei José da Silva, lavrei a presente ata.